

Querido Amigo

Que bom que foi a minha viagem por cá. Deu

realmente para meter algumas sandes.

Se a monotonia a mim não dá, já liha

tudo me + fácil.

A Namora está a ver-se todos os dias, aliado

de vez em quando um olho muito bonito

e profundos que são 2 enormes pontos de interesse

para. São mais cedo no Póvoa recém ao

Algarve passar uma semana.

Em relação à venda de uma coleção não

tenho ainda novidades por que o meu amigo

tem estado em Itália. De qualquer forma

os mil de que julii - 5 mil e 718 mil e
718 mil eram respectivamente no caso de uma
expansão no julii. desmontando catálogos e o facto de
nós não venderem todos e Os 718 mil eram para a
venda por esse mesmo preço. De qualquer forma
é preciso que eu não me esqueça os trabalhos por que
pelo facto se há coisas que se pode vender mais caro.
há outras que se tem de brigar. Vamos lá a ver o
que se pode fazer.

Do Fernando Santos trataria brevemente. É de facto
indecente, sobretudo o não comparecer ao encontro e
não dar explicações. É demais. Se ele não disser
nada (o que lhe faço transmitir imediatamente)
até.

Por que não creio a ideia da Teresa Amado. O orgão
para os limites se lhe deu um rendimento certo
mensal pode se de grande ajuda e o aspecto de ser só

Tipográficas e esmaltadas não é necessariamente
desprezível a limitação ao mesmo tempo estão
convencidos que se podem fazer de tempo e tempo
um meio de finanças.

Los 7 factos de Fatos, 2 ss. janeiro e 5 jan-
numeros de 151 a 200.

Obrigado pelo - projecto do Sr. Bomargo, J. J. J.
a encumbrado do livro.

O "novo" livro vai começar de certeza pelo que é
feito a trabalhar. Já começa o que se lhe pede?
Vejam se avança que é para o livro seu feito e/ tempo.

O recibo minha c/ 2 euros - 1º O cliente é a Direcção
Regional dos Assuntos Culturais e é preciso pôr o seu
Serviço nacional (exemplos: ADSE, Caixa de Previdência etc e
anotar o número de beneficiário desse mesmo serviço e

aínda aínda dig^a no exercício de actividade de^a fôr^a fôr^a

Vejá se me manda no volta do meio far se receber
a massa, que logo lhe mandarei.

Aínda lhe devo 150.000\$000 de lino mas deda.

pe como financeiro junto - lhe se não aceite receber

algum lino como parte do pagamento (ou a totalidade)

Dê notícias.

— a h — y
comigo seu
—

Nº da A. D. S. E 60 33 74 0001

que foi pedido a Hiltra pela SEC.
de Faro

- 1972 - Ilustrações para a "História Tragico Marítima".
Exposição de 24 desenhos na Galeria S. Mamede, com apresentação de Laurens Vancrivel.
- 1974 - Exposição no Musée d'Ixelles, (Belgica) com o Grupo Internacional Phases.
Apresentação no catálogo da exposição de Inácio Matsirhe na Galeria Prisma 73.
- 1975 - Exposição na Galeria S. Mamede, com trabalhos expressionistas-neo-realistas de 1940-47.
Exposição "Figuração Hoje", na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Ilustrações para "Casos de Direito Galático", de Mario Henrique Leiria.
Exposição na Galeria da Emenda de guarques de Africa (1954-58), com apresentação de Alberto de Lacerda.
Exposição na Galeria Ottolini de Cadavres-exquis e pinturas colectivas, nos 50 anos do surrealismo.
- 1976 - Ilustrações para "Do General ao Cabo mais Ocidental", de Alvaro Guerra.
Apresentação no catálogo da exposição de Raul de Carvalho na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril de "Caligrafias de um Poeta".
Exposição "Marvellous Freedom", Exposição Mundial do Surrealismo em Chicago, USA.
- 1977 - Exposição "Cultura Portuguesa" em Madrid, organizada pelo Ministério da Cultura.
Exposição na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.
Exposição na Biblioteca Pública de Tomar.
Exposição na Galeria 2, no Porto.
Cenário para a Companhia Nacional de Bailado, (2º acto do Lago dos Cisnes).
"The Imagery of Surrealism" de J. H. Matthews.
Exposição na Galeria Bouma de Amesterdam, com Philip West, e Raul Perez.
Exposição do Grupo Internacional Phases na Galeria Malombra, em Paris.
Exposição no Museu Boshum, "Imagination 78", na Alemanha.
Exposição do Grupo Internacional Phases, na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Exposição "Surrealism Unlimited", de homenagem a Conroy Maddox, em Londres.
- 1978 - Exposição no Museu de Castelo Branco.
Apresentação no catálogo da exposição de Mario Henrique Leiria, na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.
Exposição "Portuguese Art Since 1910" na Royal Academy of Arts, em Londres.
- 1979 - Exposição no Museu de Evora.
Exposição no Museu Carillo Gil (Mexico), "Presença Viva de Paalen".
- 1980 - Exposição na Galeria S. Mamede, "O Atelier de Cruzeiro Seixas", com apresentação de Herberto Helder.
Exposição com o Grupo Internacional Phases na Galeria Verrière, em Lyon.
Exposição na "Sala de Arte e Cultura de Tenerife, "Papelas Invertidos".
Exposição da "Acta Médica Portuguesa" na Fundação Gulbenkian, com Julio Pomar, Vespiera, etc.

- Ilustrações para "Declives", de Raros Rosa.*
- 1981- *"Exposição Evocativa de Fernando Pessoa", organizada pelo Ministério da Cultura.*
Ilustrações para "Frios Meus, IIIa Fortuna, Amor Ardente", de Natália Correia.
Exposição no Circulo de Artes Plásticas de Coimbra, com conferencia de Lima de Freitas.
Exposição do Grupo Internacional Phasos, "Permanence du Regard Surrealiste", ELAC-França.
Exposição no Centre Culturel d'Épinal, França, "Images en Flagrant Delit".
- 1982- *Apresentação no catálogo da exposição, de Raul Perez, na Galeria S. Mamede.*
Exposição de Cadavres-exquis e pinturas colectivas, com Manuel Patinha, na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.
Exposição na "Galeria de Arte Moderna" da Sociedade Nacional de Belas Artes, com apresentação de Eurico Gonçalves.
Exposição no Centro Cultural de S. Lourenço, em Almansil.
- 1983- *"Historia de Bichos", na edição de "Os Amores Perfeitos", de Joana Morais Varela.*
Exposição na Galeria Quetzal, no Funchal.
Exposição na Universidade de Quebec-Montreal.

Publicações cedidas para vitrine na Galeria "Lide"
em Setembro 84

Arquivo *fecol. 237-01*

Arquivo *fecol. 237-01*

- Arquivo FE 06237-01
- Catálogo da expo. "Permanence du Regard Surrealiste" - 1981
livro "Kunst in Marchie" de Edgar Wind - Holanda - 1960
folha volante da 1ª expo. em Luanda em 1953
Catálogo expo. "24 Quinze de 1942" na Galeria J. Mamede
" " "O Atelier de C.S." " " " em 1980
" " "20 Pulos e 16 Quadros" " " " 1940
livro "História Trágica Marítima" (edição Afrodite) - 1971
catálogos da J.T.C.E. - expo. "Uma estrada que me segue" - 1977
" " " " "Acrocipage de surrealistas" - 1983
" " " " "Manual Patucha C.S." - 1978
" " " " "Caligrafias de um Poeta" (Raul de Carvalho) - 1978
" " " " "Clareza dada pelo Tempo" (Mário H. Pereira) - 1978
livro "A Parola Interdita" - Einaudi editor - Itália - 1971
"Brunes Mondes" - Holanda - 1972
livro "Do Zúrcal ao Cabo mais Ocidental" - Alvaro Guerra - 1976
" " "A Intervenção Surrealista" - Mário Cesariny -
" " "Pintura e Escultura em Portugal 1940-1980" por Rui Mário Janeiro
" " "Poesia Toda" de Herberto Helder
"Ellebre" - 1980
livro "Declares de Ramos Rosa" - 1980
catálogo expo em Amsterdão c/ Philip West, Raul Prezato - 1977
" " "Figuração Hopi" na SNBA - 1975
livro "Rizoma" de Ant. Saraiva da Fonseca - Guimarães editores - 1983
catálogo "Marvelous Freedom" - Expo. Mundial Surrealismo - 1976
" " expo. "O Cadáver exquisito e pinturas colectivas" - Galeria Ottoloni - 1975
expo. "40 quadros de África" - Galeria da Imagem - 1975
" " na Galeria Quetzal - Funchal - 1983
aparato da revista da Biblioteca Nacional - 1983 (conformação de Triunfo Freitas)
folha volante da expo "Portugal Quêbec - um surrealismo periférico" - 1983
catálogo - "Fernando Pessoa el eterno viajero" - Madrid - 1981
" " "Cultura Portuguesa em Madrid" - 1977
"A Phala" - Revista Movimento Surrealista - Brasil - 1967

"Capuro Seixas por Mario Cesariny" - "Vitara lux" - 1967

"Casos de Direito Galático" - "Març H. heira" - 1975

revista "Pharus" nº 5 - 1975

" " nº 4 - 1973

"The Imagery of Surrealism" - edição Syracuse University Press - 1974

"Portuguese Art Since 1910" - expo Royal Academy of Arts - Londres - 1978

catálogo "Presença Viva de Wolfgang Paalen" - México - 1979

"Dictionnaire de Poche - le Surrealisme" - éditeur Fernand Hazan -

" " "General du Surrealisme et ses environs" - Office du Livre - 1982

catálogo expo Museu de Castelo Branco - 1978

" expo Galeria Buchholz - 1968

" expo c/ Cesariny na Galeria Divulgação - Porto - 1967

" expo Museu de Lora - 1979

" Círculo Arte Moderna F.C.J. - 1983

programa Comp. Nacional de Bailado - 1979

revista "Anarchia e Creativiti" - 1981 - Itália

" " "Serra" - nº 1 - 1979

"Vires meos ma fortuna amor arduus" - Natalia Corrao - 1981

2 edições c/ tradução limitada de Cesariny e C. S. em 1972 - 1971

catálogo expo "Imagination" - Museu Bochum - Alemanha - 1978

" " "Pharus" no Musée d'Ixelles - Bélgica - 1974

" " "Images en flagrant délit" - França - 1981

" " "Galeria 2" - Porto - 1977

" " "Círculo Artes Plásticas de Coimbra" - 1981

Fascículo do Dicionário da Pintura Universal - Estudios Lór.

"Casa e Jardim" - nº 29 - 1983

catálogo da expo. da "Acta Médica Portuguesa" na F.C.J. - 1980

QUINTA DO GILDE

S. TORCATO

4800 GUIMARÃES

PORTUGAL

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 10 01.237.01

Caríssimo Amigo

Recebi sua carta que muito agradeço.

Também eu estou sózinho na maior parte das 1001 tarefas que tenho a realizar. Entre a agricultura e a arte, entre a quinta e a galeria está a Casa de Gilde que quero ter preparada para bem receber os amigos, nos quais o gostaria de incluir a si. "L'ami de mon ami est mon ami". Assim como você vive só na sua caverna também eu vivo só na minha concha, que é um solar setecentista inacabado e eu mais pareço ser um monge-guardião num mosteiro longínquo.

Em relação à sua exposição, muito contente e honrado ficarei com a sua possível vinculação a esta galeria.

Ótima também sua ideia de uma expo de esculturas. Sempre vi seus trabalhos com uma forte tendência tridimensional. Tenho a certeza de que seria um sucesso a todos os níveis. E a galeria presta-se espantosamente para a escultura.

Mas voltando à exposição de pintura e dado o difícil problema financeiro, eu propunha uma curta expo, no início do Outono - eu apontava de 14 de Setembro a 3 de Outubro -, com esses pequenos e antigos trabalhos. Seria interessante se cobrissem períodos tão distantes como os anos 40. Sendo trabalhos pequenos precisaríamos talvez de cerca de 30 obras, que provavelmente eu teria de mandar emoldurar por uma questão de espaço. Assim já teria seguramente fôlego financeiro, para ir guardando obras para uma exposição + actual e que apontaríamos para de 22 de março a 10 de abril ou de 19 de julho a 18 de setembro - por mim acho melhor a primeira data -. Isto seria uma expo para a qual seriam necessárias de 16 a 25 obras consoante a sua dimensão.

Para a segunda exposição penso fazer um catálogo e do género do João, do Nadir e do Pedro Ramos. Para a exposição dos pequenos trabalhos a ideia era 2 folhas A4 de cartolina "couché" como a capa do Guima. Na capa ou primeira folha uma composição igual à capa do João; nas duas folhas do meio 8 reproduções; na quarta e última folha a sua biografia e os dados da galeria. ~~maxima~~

Se portanto, concordar com a minha proposta, seria bom se pudesse seleccionar já os 8 trabalhos a serem incluídos no catálogo de setembro/outubro com base num critério de época ou outro qualquer. Como eu só passarei por aí pelo Algarve em meados de agosto pedia-lhe ~~que dissesse~~

que me escrevesse a dizer se me pode mandar fotografias dessas obras ou se prefere mandar as próprias obras pois assim se poderia ir fazendo o catálogo e os convites.
A carta já vai longa do que peço desculpa.

com um abraço amigo

Recebi sua carta e muito obrigado.

Também eu estou a fazer a parte das 1001 tarefas que tenho a realizar. Entre a escultura e a arte, entre a pintura e a galeria está a Gilde que quero preparar para bem receber os amigos, nos quais o gostaria de incluir a si. "L'ami de mon ami est mon ami". Assim como você vive só na sua caverna também eu vivo só na minha concha, que é um solar setecentista inacabado e eu mais pareço

ser um monge-guardião num mosteiro longínquo. Em relação à sua exposição, muito contente e honrado ficarei com a sua possível vinculação a esta galeria. Óptima também sua ideia de uma expo de esculturas. Sempre vi seus trabalhos com uma forte tendência tridimensional. Tenho a certeza de que seria um sucesso a todos os níveis. E a galeria presta-se especialmente para a escultura.

Mas voltando à exposição de pintura e dado o difícil problema financeiro, eu proponho uma curta expo, no início do Outono - em setembro de 14 de Setembro a 3 de Outubro -, com essas pequenas e anti-gas trabalhos. Seria interessante se cobrissem períodos tão distantes como os anos 40. Sendo trabalhos pequenos precisaríamos talvez de cerca de 30 obras, que provavelmente eu teria de mandar emoldurar por uma questão de espaço. Assim já teria seguramente fôlego financeiro para ir guardando obras para uma exposição + actual e que apontaríamos para de 22 de março a 10 de abril ou de 19 de julho a 18 de setembro - por mim acho melhor a primeira data -. Isto seria uma expo para a qual seriam necessárias de 16 a 25 obras consoante a sua dimensão.

Para a segunda exposição penso fazer um catálogo e do género do João, do Nêdir e do Pedro Ramos. Para a exposição dos pequenos trabalhos a ideia era 2 folhas A4 de cartolina "couche" como a capa do Guim. Na capa ou primeira folha uma composição igual à capa do João; nas duas folhas do meio 8 reproduções; na quarta e última folha a sua biografia e os dados da galeria.

Se portanto, concordar com a minha proposta, seria bom se pudesse seleccionar já os 8 trabalhos a serem incluídos no catálogo de setembro/outubro com base num critério de época ou outro qualquer. Como eu só passarei por aí pelo Algarve em meados de agosto pedis-lhe que dimensão



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

DELEGACÃO REGIONAL DO SUL

Rua Vasco da Gama, 49

Telefs. 2 85 73 e 2 86 78 - 8000 FARO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo

fes 01-237-01

Bibliografia Breve

- "Ossóptico" de António Maria Lisboa - 1952
José Augusto França no "O Comércio do Porto" - 1953
"Manifesto dos Modernistas Portugueses", de Petrus - 1954
"Planisfério e Outros Poemas", de Mario Cesariny - Guimarães Editores, 1961
"A Intervenção Surrealista", de Mario Cesariny - Ulisseia, 1966
"A Phala", Revista do Movimento Surrealista - Brasil, 1967
"Cruzeiro Seixas por Mário Cesariny" - Lux Editora, 1967
"La Parola Interdetta - Poeti Surrealisti Portoghesi", de Antonio Tabucchi - Einaudi Editore - 1971
"Brumes Blondes", Actualité Surrealiste - Directeur Her de Vries - Amsterdam, 1971
"Phases" - Chronologie du Surrealisme Portugais - Paris, 1973
Dictionnaire de Poche, Le Surrealisme" - Fernand Hazan éditeur - Paris, 1973
"De Nome Inominado", de Raul de Carvalho - 1974
"Arsenal - English Language Journal of International Surrealist Movement" - Chicago, 1976
"Dicionário da Pintura Universal" - Estudios Cón - Lisboa
"The Imagery of Surrealism" de J. H. Matthijs - Edição Syracuse - New York, 1977
"Ellebone" - Texto de Edouard Jaquer - Paris, 1980
"Pintura e Escultura em Portugal 1940-1980" - Rui Mário Gonçalves - 1980
"Egídio Alvaro, "Diário de Notícias" - 22 de Agosto de 1980
"Poesia Toda" de Herberto Helder - Assírio e Alvim, 1981
"Dictionnaire General du Surrealisme et ses Environs" - Presse Universitaire de France, Paris, 1982
"Casa & Jardim" - Fevereiro, 1983
"Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian" - 1983
"Rizoma" de António Barahona - Guimarães Editores, 1983
Ftc etc etc

Publicações cedidas para vitrine na Galeria Jilde
em Setembro 84

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo (CS) 01.737.01

- Catálogo de expo. "Permanence du Regard Surrealiste" - 1981
- livro "Kunst en Marché" de Edgar Wind - Holanda - 1960
- Folha volante da 1ª expo. em Tualda em 1953
- Catálogo expo. "24 Junho de 1972" na Galeria J. Mamede
- " " "O Atelier de C.S." " " em 1980
- " " "20 Gatos e 16 Quadros" " " 1970
- livro "História Trágico-Marítima" (dições Afrodite) - 1971
- catálogos da J.T.C.E. - expo. "Vita Vitrada que me segue" - 1977
- " " " " "Neurochaje de surrealistas" - 1983
- " " " " "Manual Patência C.S." - 1978
- " " " " "Caligrafias de uma Porta" (Raul de Carvalho) - 1978
- " " " " "Cloridade dada pelo Tempo" (Mário H. Vieira) - 1978
- livro "A Palavra Interditada" - Einaudi editor - Itália - 1971
- "Primes Plondes" - Holanda - 1972
- livro "Do General ao Cabo mais Ocidental" - Álvaro Guerra - 1976
- " " "A Intromissão Surrealista" - Mário Cesariny -
- " " "Pintura e Escultura em Portugal 1940-1980" por Rui Mário Janeiro
- " " "Poesia Toda" de Herberto Helder
- "Elabori" - 1980
- livro "Declivos" de Ramos Rosa - 1980
- catálogo expo em Amsterdão c/ Philip West, Raul Torgato - 1977
- " " "Figurações Hgpi" na SNBA - 1975
- livro "Rizoma" de Aut. Sarahour de Fonseca - Guimarães/História - 1983
- catálogo "Marvelous Freedom" - Expo. Mundial Surrealismo - 1976
- " " expo. "O Cadavre exquis e pinturas colectivas" Galeria Ottolini - 1975
- expo. "40 gorachos de África" - Galeria da Imenda - 1975
- " " da Galeria Quetzal - Funchal - 1983
- Aparato de revista de Biblioteca Nacional - 1982 (construção de Hímede Freitas)
- Folha volante da expo "Portugal Quêbec - um Surrealismo periphirique" - 1983
- catálogo - "Fernando Pessoa el eterno viajero" - Madrid - 1981
- " " "Cultura Portuguesa em Madrid" - 1977
- "A Phala" - Revista Movimento Surrealista - Brasil - 1967

- "Capuro Seixas por Mario Cesariny" - Iditaru lux - 1967
- "Casos de Direito Galático" - Marib H. heiria - 1975
- revista "Phases" nº 5 - 1975
- " " nº 4 - 1973
- "The Imagery of Surrealism" - edições Syracuse University Press - 1974
- "Portuguese Art Since 1910" - expo Royal Academy of Arts - Londres - 1978
- catálogo "Promúcia Viva de Wolfgang Paalen - México - 1979
- "Dictionnaire de Poche - le Surrealisme - éditeur Fernand Hazan -
- " " "Journal du Surrealisme et des environs" - Office du Livre - 1982
- catálogo expo Museu de Castelo Branco - 1978
- " expo Galeria Buchholz - 1968
- " expo c/ Cesariny na Galeria Divulgação - Porto - 1967
- " expo. Museu de Vora - 1979
- " Círculo Arte Moderna F.C.J. - 1983
- programação Corp. Nacional de Galardo - 1979
- revista "Anarchia e Creativiti" - 1981 - Itália
- " " "Serra" - nº 1 - 1979
- "Sorris meus ma fortuna amor ardente" - Natalia Corrie - 1981
- 2 edições c/ tiragem limitada de Cesariny e C. S. em 1972, 1971
- catálogo expo "Imagination" - Museu Bochum - Alemanha - 1978
- " " "Phases" no Musée d'Ixelles - Bélgica - 1974
- " " "Images en Flagrant Délit" - França - 1981
- " " "Galeria 2" - Porto - 1977
- " " "Círculo Artes Plásticas de Coimbra" - 1981
- Fuzículo do Dicionário da Pintura Universal - Estudios Cór.
- "Casa e Jardim" - nº 27 - 1983
- catálogo da expo. da "Arte Médica Portuguesa" na F.C.J. - 1980



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DELEGAÇÃO REGIONAL DO SUL

Rua Vasco da Gama, 49

8000 FARO

TELEF. _____

No dia 9 agosto appareu o Luis Teixeira da Mota que levou + - 44 "coisas" para a expo. de setembro

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arqui.

FCS

01.297.01

Publicações cedidas para vitrine na Galeria Jilde
em Setembro 84

UNIVERSIDADE FLUMINENSE	
Arquivo	FOL

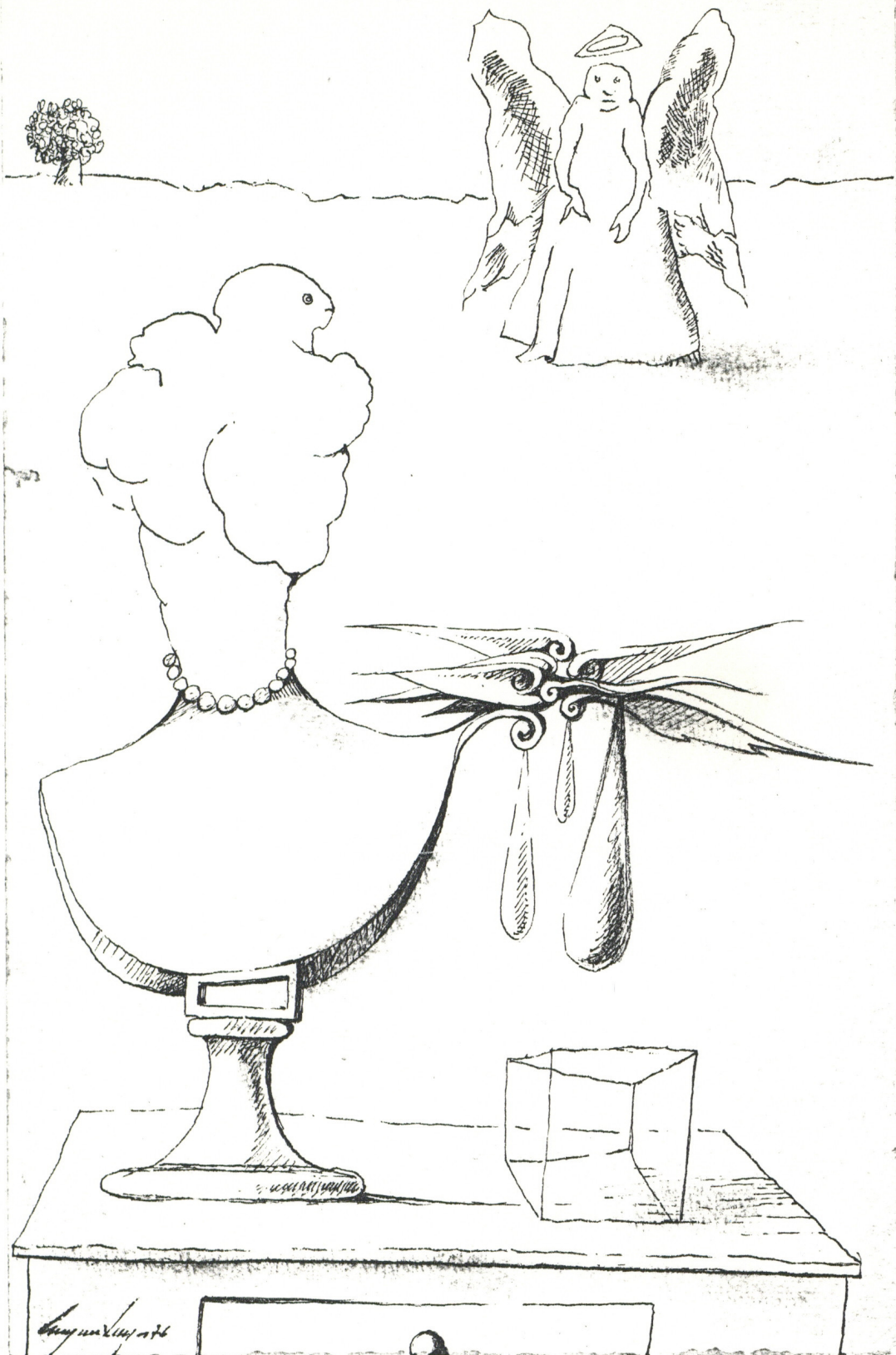
04.237.01

Arquivo 408 2
01.237.01

Catálogo da exp. "Permanence du Regard Surrealiste" - 1981
livro "Kunst en Marchie" de Edgar Wind - Holanda - 1960
folha volante da 1ª exp. em Luanda em 1953
Catálogo exp. "24 Desenhos de 1942" na Galeria J. Mamede
" " "O Atelier de C.S." " " em 1980
" " "20 Bule e 16 Quadros" " " 1940
livro "História Tragico-Maritima" (dições Afrodite) - 1971
catálogos da J.T.C.E. - exp. "Esta estrada que me segue" - 1977
" " " " "Acorçame de surrealistas" - 1983
" " " " "Manual Patencia-C.S." - 1978
" " " " "Caligrafias de uma Poeta" (Raul de Carvalho) - 1978
" " " " "Clividade Dada pelo Tempo" (Mário H. Pereira) - 1978
livro "A Palavra Interditada" - Einaudi editor - Italia - 1971
"Primes Blondes" - Holanda - 1972
livro "Do General ao Cabo mais Ocidental" - Álvaro Guerra - 1976
" " "A Intervenção Surrealista" - Mário Cesariny -
" " "Pintura e Escultura em Portugal 1940-1980" por Rui Mário Janeiro
" " "Poesia Toda" de Herberto Helder
"Eleon" - 1980
livro "Declives" de Ramon Rosa - 1980
catálogo exp. em Amsterdão c/ Philip West, Raul Torgato - 1977
" " "Figuração Hg" na SNBA - 1975
livro "Rizoma" de Aut. Parahou de Jansica - Guimarães editores - 1983
catálogo "Marvelous Freedom" - exp. Mundial Surrealismo - 1976
" exp. "O Cadavre exquis e pinturas colectivas" - Galeria Ottolini - 1975
exp. "40 gorachos de Africa" - Galeria da Imenda - 1975
" da Galeria Quetzal" - Funchal - 1983
aparata da revista da Biblioteca Nacional - 1982 (construção de Pinna de Freitas)
folha volante da exp. "Portugal - Quê'êe - um surrealismo periphirique" - 1983
catálogo - "Fernando Pessoa el eterno vencedor" - Madrid - 1981
" " "Cultura Portuguesa em Madrid" - 1977
"A Phala" - Revista Movimento Surrealista - Brasil - 1967

- 1920 - Nasce Artur Manuel do Cruzeiro Seixas.
- 1945 - Fase expressionista-neo-realista.
- 1947 - Primeiros "Objectos".
- 1948 - Toma parte na actividade dos surrealistas António Maria Lisboa, Mario Cesariny, Mario "enri" que Leiria, Pedro Oom, Fernando Alves dos Santos, Carlos Eurico da Costa, etc etc.
- 1949 - Expõe com "Os Surrealistas", em Lisboa.
- 1950 - Expõe de novo com "Os Surrealistas", em Lisboa.
- 1951 - Atraído por África alista-se na Marinha Mercante, (viagens à Índia e Extremo Oriente).
- 1952 - Fixa-se em Angola, onde, percorrendo o "interior", forma colecção etnográfica.
Primeiros poemas.
- 1953 - Expõe em Luanda 48 desenhos, sob a evocação de Aimé Césaire.
- 1954 - Desenhos para "Os Braços Sobre a Areia" de Mario Cesariny, livro que não foi publicado. De uma carta de Mario Cesariny transcreve-se; "Todos os desenhos desta série tem o poder de tornar metafísicos elementos quasi exclusivamente sensuais."
Ilustração para "A Afixação Proibida", de António Maria Lisboa.
- 1955 - Morre António Maria Lisboa. Retrato-Homenagem, incluído na "A Verticalidade e a Chave".
- 1959 - Expõe em Luanda, principalmente objectos e colagens, numa montagem que incluía todo o espaço de uma casa do século XVII em ruínas. Esta exposição levantou um vasto movimento de opinião, de que dão notícia os jornais da época.
- 1960 - Trabalha no Museu de Angola, interessando-se por museologia.
- 1964 - Na impossibilidade de viver num clima de guerra regressa à Europa.
- 1965 - Ilustrações para "A Cidade Queimada" de Mário Cesariny.
Ilustrações para "Antologia Erótica e Satírica" de Natália Correia, (primeira edição).
Cartões para tapeçarias da Manufatura de Portalegre.
Capa para "Kunst en Anarchie" de Edgar Wind, (na Holanda).
- 1967 - "Primeira Exposição Surrealista" (em S. Paulo - Brasil).
Exposição com Mario Cesariny na Galeria Divulgação no Ponto.
Apresentação no catálogo da exposição de Mário Cesariny, na Galeria S. Mamede.
- 1968 - Bolsa de Estudo da Fundação Gulbenkian para estudo de Goya.
Retrospectiva na Galeria Buchholz, com folha volante de Pedro Oom, e apresentação de Rui Mário Gonçalves.
- 1970 - Exposição individual na Galeria S. Mamede de "20 Bules e 16 Quadros", com apresentação de Mário Cesariny.
- 1971 - Edições com Mário Cesariny limitadas a 250 exemplares; "Aforismos de Teixeira de Pascoês", "Reimpressos Cinco Textos Colectivos de Surrealistas em Português", e "Contribuição ao Registo de Nascimento Existência e Extinção do Grupo Surrealista de Lisboa".
Cenário para o "Grupo Gulbenkian de Bailado", ("Odisseia do Ser").

hissio
74



UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	FCS

4

01-237.01

"cadaveres regum"

INFORMAÇÃO

"Miserable miracle" Henri Michaux

...execráveis os que deram á circulação a ideia mais do que todas criminosa e estúpida de que os homens são todos iguais...

"La sagesse c'est d'être mort jusqu'à ce que le monde ait commencé." Antonin Artaud

"Reconheço no entanto que tu me eras afinal menos querido do que a minha própria paixão"
Mariana Alcoforado

...odeio te meu amor...

...acto realmente mais politico do que o acto de pintar desconheço o. E se ha sitio onde a revolução universal tenha de facto dado um passo em frente, esse sitio é de facto a pintura. A Revolução sera um dia o controlo da natalidade, o fim das patrias, ou qualquer outra coisa que nem os mais imaginosos podem imaginar como essa ida á lua que, ha uns trinta anos ninguém acreditaria possivel. A Revolução se vier e quando vier tera que se opor frontalmente á natureza e á historia. "ao creio que a revolução venha por caminhos ingenuos simplesmente vestida de visivel..."

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	FCs

5

01.237-01